

Relatório de Desempenho

2º QUADRIMESTRE

2013

O presente relatório visa analisar a implementação do Sistema da Gestão da Qualidade na Divisão do Ambiente e Transportes, no período que decorre desde 1 de Maio a 31 de Agosto.

Divisão do
Ambiente e
Transportes

Índice

Índice	2
1. Introdução	3
2. Recolha de resíduos sólidos	3
2.1. Pedidos/Solicitações Externas.....	3
2.2. Resíduos Sólidos Urbanos Diferenciados	4
2.3 Resíduos Sólidos Urbanos Indiferenciados	4
2.4 Pedidos Internos de Retoma	5
2.5 Contentorização	5
2.6 Outras actividades	6
3 Manutenção de Espaços Verdes.....	6
3.1 Pedidos/Solicitações Externas	6
3.2 Manutenção de espaços Verdes	6
3.3 Acompanhamento de Objectivos	6
4 Ocorrências/Constatações	7
5. Equipamentos e recursos	7
6. Conclusão	7

1. Introdução

O presente relatório visa analisar a implementação do Sistema da Gestão da Qualidade (SGQ) na Divisão do Ambiente e Transportes (DAT), no período que decorre desde **1 de Maio até 31 de Agosto de 2013**.

Deste modo será analisado o desempenho da DAT e do SGQ com o objetivo de proporcionar à Organização uma visão global do estado dos mesmos.

Perante a análise dos itens atrás referidos a Organização pode elaborar um conjunto de ações preventivas, corretivas ou de melhoria, para que se rume a uma melhor eficácia e eficiência dos serviços.

Não obstante a incorporação de dados ser basicamente focada no período acima referido, são também analisados e apresentados neste relatório dados que permitem aferir o acompanhamento do funcionamento da DAT.

É de salientar o esforço de todos os colaboradores na implementação do SGQ sendo que, de uma forma geral, todos os procedimentos implementados estão a surtir os seus efeitos de forma natural, tal como foram inicialmente planeados.

2. Recolha de resíduos sólidos

2.1. Pedidos/Solicitações Externas

No período em análise, foram efetuadas um total de 196 solicitações de recolha externas, as quais se encontram fechadas e devidamente tratadas. Ainda continuam a existir alguns serviços efetuados fora do prazo mas que, logo que detetados são imediatamente resolvidos. A maioria das vezes esse atraso acontece exatamente pela ausência de resposta aquando da nossa visita à residência/instituição.

TIPO	2º QUADRIMESTRE	MÉDIA POR QUADRIMESTRE 2012	VARIAÇÃO FACE À MÉDIA
SOLICITAÇÕES EXTERNAS	196	303	35%

Quadro 1. Quantidade de resíduos diferenciados recolhidos (kg)

Verificou-se um aumento do número de solicitações/pedidos externos de aproximadamente 35% face à média no mesmo quadrimestre registada no ano de 2012.

Verifica-se que dos meses deste quadrimestre em análise o que teve mais pedidos/solicitações externas foi o mês de Maio, não se encontrando motivo justificativo para que tal tenha acontecido.

2.2. Resíduos Sólidos Urbanos Diferenciados

No período de Maio a Agosto foram recolhidos um total de 610 toneladas de resíduos, discriminados de acordo com os resultados apresentados no quadro seguinte.

TIPO DE RESÍDUOS	2º QUADRIMESTRE	MÉDIA POR QUADRIMESTRE 2012	VARIAÇÃO FACE À MÉDIA
Colchões	0	0	-
Embalagens	122,46	92	33%
Lâmpadas	0	0	-
Madeira	28	16,57	68,9%
Metais Ferrosos	0	2,70	100%
Papel	183,42	276,06	-33,5%
REEE	10,3	10,88	-5,3%
Vidro	265,62	271,22	-2,06%
TOTAL	609,8	669,43	-8,91%

Quadro 2. Quantidade de resíduos diferenciados recolhidos (ton)

Comparativamente à média por quadrimestre resíduos recolhidos, nota-se uma diminuição de cerca de -8,91% face ao total recolhido. Para esta diminuição contribui de forma significativa a quantidade de Metais Ferrosos, Papel e Vidro recolhidos, não obstante ter ocorrido um aumento significativo da quantidade recolhida de Embalagens e Madeira.

2.3 Resíduos Sólidos Urbanos Indiferenciados

A quantidade de resíduos sólidos urbanos indiferenciados continua a representar de forma expressiva a aposta nos equipamentos de resíduos indiferenciados que a autarquia colocou à disposição dos seus utentes nos últimos anos, tendo-se registado um total de 7 832 toneladas recolhidas no quadrimestre em análise.

Face à média por quadrimestre verificada no ano de 2012, observa-se um aumento de aproximadamente 5,7% no total de resíduos sólidos urbanos indiferenciados recolhidos neste quadrimestre, que pode estar associada à crescente sociedade consumista em que vivemos e à necessidade de uma maior sensibilização das pessoas para a reciclagem.

TIPO DE RESÍDUOS	2º QUADRIMESTRE	MÉDIA POR QUADRIMESTRE 2012	VARIAÇÃO FACE À MÉDIA
RSU	7,832	7,407	5,7%

Quadro 3. Quantidade de resíduos indiferenciados recolhidos (kg)

2.4 Pedidos Internos de Retoma

As quantidades recolhidas pela Ambisousa, EIM resultaram de um total de 98 pedidos de retoma, discriminados, por resíduo, de acordo com o quadro seguinte.

TIPO DE RESIDUOS	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
Embalagens	3	9	10	9	31
Lâmpadas	0	0	0	0	0
Madeira	0	0	4	2	6
Metais ferrosos	0	0	0	0	0
REEE	1	1	1	1	4
Vidro	7	5	6	6	24
Papel/Cartão	7	6	10	10	33
TOTAL	18	21	31	28	98

Quadro 4. Distribuição mensal dos pedidos internos de recolha

Relativamente a este Quadrimestre em análise e comparando os Pedidos Internos de Retoma com o 2º Quadrimestre de 2012 (154 pedidos internos de retoma) houve um decréscimo.

2.5 Contentorização

A Divisão do Ambiente e Transportes procura satisfazer a prestação do serviço de recolha de resíduos para todos os municípios, através da substituição dos equipamentos danificados e limpeza e desinfeção dos mesmos, do reforço da capacidade de deposição nos locais existentes ou mesmo através da colocação de novos pontos de recolha.

Durante este período, devido ao facto de não ter havido qualquer compra deste tipo de equipamentos poucas ou nenhuma alterações foram efetuadas. Tendo em conta esse facto, houve uma ausência de registo deste tipo de alterações que não constam de qualquer arquivo.

Neste período deu-se início à lavagem de contentores e ecopontos situados na via pública, em que no mês de Agosto se totalizou 162 contentores de RSU's e 15 ecopontos.

2.6 Outras atividades

Durante este período não foram realizadas quaisquer atividades de cariz ambiental.

3. Manutenção de Espaços Verdes

Relativamente à manutenção de Espaços verdes, são tratados dados que incluem um conjunto de pedidos e funcionamento diário do mesmo. Neste período houve a concretização de um novo jardim, com finalidade estética e de lazer, designadamente o jardim ESV.054 sito na Alameda Marquês de Pombal. A par desta conceção houve lugar a uma alteração significativa do jardim ESV.025.2 sito na Quita das Lages, parque Intergeracional.

3.1 Pedidos/Solicitações Externas

Relativamente aos Espaços Verdes e serviços a pedido foram efetuados 4 serviços em freguesias. De notar que estes serviços são, maioritariamente efetuados pela Brigada de jardins, equipa que dispõe de viatura própria e um conjunto de 5 elementos que se deslocam para efetuar estes serviços. Ou seja, a manutenção diária dos restantes jardins não é posta em causa.

3.2 Manutenção de espaços Verdes

Relativamente à Manutenção dos Espaços Verdes os objetivos propostos foram atingidos.

3.3 Acompanhamento de Objetivos

Relativamente à Manutenção Espaços Verdes todo o estipulado se encontra a ser cumprido estando os 54 espaços verdes da autarquia devidamente tratados e sem registo de ocorrências.

4. Ocorrências/Constatações

No que diz respeito ao registo de ocorrências/constatações foram recebidas 23 ocorrências/constatações, foram feitas 18 relativamente a Recolha Indiferenciados, 1 relativas à Recolha Seletiva e 4 relativas à Recolha de Monstros.

O aumento destas ocorrências é justificável tendo em consideração que a DAT disponibilizou um conjunto de meios, donde se destacam inquéritos efetuados na rua assim como o envio de inquérito via correio eletrónico aos utentes que por este modo solicitam os serviços e também através do site Municipal.

5. Equipamentos e recursos

Neste quadrimestre foram adquiridos, dois sacos de elevação com sistema de engate rápido para o sistema de recolha de resíduos semienterrados; trinta contentores de 800 litros; dois fundos metálicos para contentores de 1000 litros devido à rutura por corrosão; dez contentores de 1000 litros; quinze contentores para dotar os circuitos de novos pontos de recolha de RSU; sete pás ergonómicas; duas caixas de sistemas polybeme para serem transportadas para os diversos locais e carregadas de resíduos ou verdes, e depois canalizado pelo nosso Ecocentro/Estação de Compostagem, bem como uma caixa de carga para o sistema polybeme.

O Ecocentro contou neste Quadrimestre com o apoio de estagiários, na área de Qualidade Ambiental, Gestão de Redes e Sistemas Informáticos e Ciências do Ambiente, e contou também com o apoio do IAFP.

6. Conclusão

Após a elaboração deste relatório é possível constatar que a Divisão do Ambiente e Transportes continua com o objetivo claro de reestruturação dos seus serviços otimizando-os mostrando uma significativa redução nos custos operacionais sem que de alguma forma afete os níveis de satisfação dos Municípios, dado bem demonstrado nos inquéritos de satisfação do Município.

De salientar a urgência premente de voltar a sensibilizar a Administrativa deste gabinete no sentido da manutenção e importância dos registos serem efetuados atempadamente, de modo a não prejudicar o trabalho de compilação estatísticos dos mesmos.